Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 102

Laboratório do Vizinho

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Lua Cheia teatro para todos
Designação	Teatro do Silêncio

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Associação Armazém Aér(i)o
Designação	Carnide Clube

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Laboratório do Vizinho
BIP/ZIP em que pretende intervir	17. Centro Histórico de Carnide
ODS 2030	----------

Síntese do Projeto

Fase de execução	----------
Fase de sustentabilidade	----------

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	Em Carnide, o Centro Histórico [CH]. foi parcialmente reabilitado. No Largo do Coreto, berço e coração da freguesia, confluem vidas, ruelas e atravessamentos antigos. Concluídas as obras em 2012, falta a revitalização do lugar. O Cº Hº tem 977h e aprx. 25 hct, evidencia várias preocupações: azinhagas e caminhos envolventes em perigo e abandono; despovoamento (- 300 h, desde 2008) e envelhecimento populacional (35.5%), isolamento e solidão dos idosos (61,83 IDep Idosos); desaproveitamento e degradação do edificado (13%; 64 aloj. vagos); problemas de

	trânsito e estacionamento. Quantificações de 2011, a somar aos problemas apurados nas reuniões comunitárias, mensais. A demora nas obras aumentou conflitos entre moradores e comerciantes; são criticados os efeitos do nº de restaurantes (+12): higiene, insegurança, estacionamento e acessibilidades. Além da fraca atratividade comercial (-10 lojas), a perda dos laços de vizinhança e intergeracionais, a fragilização do valor dos patrimónios e da identidade deste berço da freguesia. O isolamento e solidão dos velhos reforçam a periferização social e o estigma do lugar geograficamente periférico. Em contraste, Carnide é freguesia jovem e vasta, com bairros de perfis distintos mas desarticulados, tal como ilhas. Acredita-se que um trabalho integrado e culturalmente inovador no CH capitalize recursos, contrarie estigmas e conflitos transformando o território num lugar de convivências culturais e de perspectivas futurantes.
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Melhorar a Vida no Bairro
Objectivo geral	Após anteriores experiências em programas BIPZIP e acções Portas Abertas considera-se reunida informação e contactos a exponenciar. O Laboratório do Vizinho [LdV] é um espaço de pesquisa colaborativa entre moradores, comerciantes e associações culturais do Centro Histórico de Carnide [CHC]. Tem por objectivo geral a participação activa da comunidade na identificação, resolução e avaliação dos respectivos problemas dentro de uma lógica de corresponsabilidade na melhoria da qualidade de vida. O LdV será um espaço de partilha de ideias e experimentação de soluções. Numa 1 fase, proceder-se-á a um levantamento, porta-a-porta, dos problemas, ideias e vontades que os moradores, comerciantes e associações locais têm para o CHC. Numa 2 fase, constituir-se-á uma Assembleia de Vizinhos [AdV] (moradores, comerciantes e associações locais) onde serão apresentadas essas ideias e discutidas possíveis soluções. Numa 3 fase, seleccionar-se-ão 4 experiências a partir desse material, e distribuir-se-á uma experiência por cada um dos 2 parceiros envolvidos neste projecto (Carnide Clube, Armazém Aéreo), que terão o papel de facilitadores e mediadores, disponibilizando recursos humanos e físicos, e promovendo ainda a articulação com entidades locais (Junta de Freguesia de Carnide e outras). Durante a fase de execução realizar-se-ão 2 AdV para partilhar dificuldades, soluções, metodologias e estratégias adoptadas, dando feedback e promovendo uma perspectiva crítica e criativa sobre o trabalho. Haverá ainda nesta fase 4 acções de formação dentro das áreas em que cada experiência opera. Estas acções de formação serão abertas a toda a comunidade. Numa 4 fase serão apresentadas publicamente as soluções encontradas. Numa 5 fase proceder-se-á à avaliação do projecto em AdV com a discussão de formas de continuar numa 2 edição. Na abertura da 2 edição apresentar-se-á o filme documental que foi realizado durante o projecto e que pretende reflectir o processo de trabalho do LdV.

Objetivos Específicos de Projeto

Descrição	Criar uma Assembleia de Vizinhos [AdV], um espaço de serviço à comunidade. A AdV será composta por residentes, associações locais (parceiros), utentes regulares do território (lojistas), reúnirá periodicamente e tem por missão apurar/discutir as ideias, problemas e sonhos da comunidade sobre o território (Centro Histórico e azinhagas envolventes), apelando à responsabilidade e às boas práticas de vizinhança. Compete-lhe ponderar e escolher 4 ideias/experiências que considera mais pertinentes e urgentes, executar essas experiências, acompanhá-las, bem como avaliá-las. Aos parceiros e promotores compete servirem de facilitadores e mediadores, fazendo o acompanhamento da execução das experiências no território e promovendo a articulação com entidades locais como a Junta de Freguesia de Carnide e/ou outras entidades, aproveitando contactos já consolidados dentro da comunidade. Aos promotores compete ainda a direcção, a organização, a comunicação, e a disponibilização dos recursos necessários à efectiva concretização da AdV. A AdV visa contrariar situações de conflito isolamento e solidão, investindo na capacitação e no melhor relacionamento entre residentes, associações locais (parceiros) e utentes regulares do território (lojistas).
Sustentabilidade	Apostamos nas sustentabilidades qualitativas. A criação de uma AdV é, por si, um desafio à mudança positiva nas dinâmicas relacionais e no modo de posicionamento/empoderamento da comunidade. A promoção de momentos vinculativos (experiências partilhadas) e do conhecimento e diálogo interpessoal, o estímulo a interacções de confiança, convivências e sociabilidades entre vizinhos, moradores, comerciantes, lojistas e parceiros serão indicadores da sustentabilidade destas acções após a conclusão do projecto. O facto das entidades promotoras (e parceiros) terem a sede no território, e prosseguirem na apresentação e programação das respectivas actividades, assegura a continuidade dos processos de consolidação desta comunidade de (boa) vizinhança. A qualidade de cidadania vivenciada - e exteriorizada - servirá, por si, de apelo à replicação do modelo. Acredita-se também que, no médio prazo, se registe maior vitalidade e dinamismo, alavancagens para potenciar caminhos de desenvolvimento.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição	Criar o Laboratório do Vizinho [LdV], que visa promover a participação dos residentes, associações locais (parceiros), utentes regulares do território (lojistas) em projetos que partam das suas próprias iniciativas pessoais e coletivas. Depois de escolhidas as 4 experiências a realizar, a Assembleia do Vizinho dividir-se-á, sendo cada elemento afeto a uma experiência que terá um parceiro como mediador/facilitador. Assim, e a título de exemplo: uma das ideias selecionadas é a criação de um percurso pedestre

dentro do território. 20 elementos da AdV serão afectos a esta experiência e terão de a realizar num período pré-estabelecido, tendo um parceiro que os orientará na busca de soluções e na concretização desse percurso pedestre. O LdV tem previstas ações de formação nas áreas específicas de cada experiência, por exemplo: um urbanista poderá vir dar uma acção de formação em como criar percursos pedestres dentro de cidades. O LdV visa capacitar a comunidade para intervir criativamente no espaço público, valorizando o património - comum e individual - e reforçar a identidade cultural do território. Pretende-se estimular a comunidade na autodescoberta de competências próprias, valorizar cidadãos comuns (e idosos pró-activos) enquanto sujeitos, e mediadores, dos patrimónios; contrariar apatias sociais, situações de isolamento e solidão, apostar em dinâmicas intergeracionais, promover o envelhecimento ativo, informado e crítico.

Sustentabilidade

Convocar públicos diversos (social e geracionalmente) e promover os fluxos inter-bairros da freguesia (mas não só) é motor de continuidade. Do conjunto de propostas trabalhadas resultará, também, uma maior afeição, cumplicidade e sentido de pertença ao território e, talvez, a descoberta de lugares e curiosidades que os lugares ainda resguardam. Além disso, a forte presença de restaurantes será usada como estratégia para cativar e ancorar públicos exteriores. Deseja-se que a pegada cultural se vá imprimindo no território de tal forma que a refeição em Carnide seja enriquecida com alimento cultural. Que a marca cultural a vincar no território sirva de atracção e motivo para visitas mais prolongadas, frequentes e atentas à vida e ambiente cultural do Centro Histórico. E os Vizinhos serão anfitriões disponíveis à partilha. Além disso, em todo o processo haverá sensibilização e aprendizagem da melhor gestão e utilização dos recursos disponibilizados pelos parceiros e pela comunidade de vizinhança. De salientar que destas experiências surgirão soluções práticas (pequenas requalificações e intervenções,...) de acordo com as vontades e ideias dos Vizinhos. Este processo supõe aprendizagens duradouras, i.e. transformadoras. As boas práticas assim estimuladas transformam a comunidade numa comunidade de portas abertas onde a cidadania faz parte dos gestos comuns e rotineiros.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Apresentar publicamente os resultados finais das experiências e realizar um filme documental do processo. A apresentação pública será um evento encenado em que todas as experiências serão apresentadas, pelos seus executores, à comunidade, a público de outros bairros de Carnide, a público urbano e a público especialista (sociólogos, antropólogos, investigadores, urbanistas, técnicos de acção social, artistas e mediadores culturais). A apresentação visa partilhar o que foi feito, o que correu bem e o que

	correu menos bem durante o processo de trabalho terminando com um debate aberto a todos. Adicionalmente, e porque se considera que todos este processo é gerador de valor, quer-se registar as várias fases sob a forma de documentário incluindo a criação de instrumentos de avaliação da metodologia e aferidores do respectivo impacto social. O filme terá por função monitorizar os processos de concepção, criação e concretização. É material de trabalho e de reflexão. De avaliação da maturidade dos procedimentos. Um documento para enriquecer a experiência dos participantes e actualizar as memórias dos territórios. Deseja-se que este projecto possa vir a ser replicado de modo a abrir as perspectivas e as fronteiras do território com a comunidade em geral, com outros bairros da freguesia e com a cidade. Alcançar um público espectador com tais dimensões será elemento aferidor dos resultados de sustentabilidade criando, também, novos desafios: intervir local, alcançar global.
Sustentabilidade	Aqui a sustentabilidade não se prende apenas com o resultado mas com a ideia e o processo que o originou. Apresentar-se-á o filme documental que foi realizado durante o projecto e que pretende reflectir o processo de trabalho na abertura da 2 edição do LdV. Além disso, acredita-se que o facto de registar momentos fortes nesta sequência de acções reverterá na credibilização, amadurecimento e possibilidade de promover iniciativas semelhantes. O interesse nesta replicação seria teste maior à sustentabilidade do Projecto. O documentário é objecto informativo que vale, também, artisticamente. Isso também potencia o retorno de investimentos e o interesse em apostar na sua divulgação/circulação por festivais temáticos.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Preparação e realização da pré-AdV
Recursos humanos	Coordenadora do Projeto, entidades promotoras (4 p.), parceiros (2 p.)
Local: entidade(s)	-
Valor	5000 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	50
Objectivos especificos para que concorre	1

Actividade 2	Assembleia de Vizinhos
Recursos humanos	Coordenadora do Projeto, as entidades promotoras (4p.), os parceiros (2p.) 20 a 25 residentes e lojistas;
Local: entidade(s)	-
Valor	4000 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 7, Mês 9, Mês 12
Periodicidade	Pontual5 (minimo)
Nº de destinatários	50
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 3	Ações de Formação
Recursos humanos	Coordenadora do Projeto, as entidades promotoras (4p), os parceiros (2p), 4 consultores/formadores (minímo)
Local: entidade(s)	-
Valor	3280 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7
Periodicidade	Pontual4 (minimo)
Nº de destinatários	50
Objectivos especificos para que concorre	2

Actividade 4	Execução das Experiências (LdV)
Recursos humanos	Coordenadora do Projeto, as entidades promotoras (4p), os parceiros (2p), 4 voluntários (2 internacionais)
Local: entidade(s)	-
Valor	10925 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	50
Objectivos especificos para que concorre	2, 3

Actividade 5	Apresentação Pública - Experiências
Recursos humanos	Coordenadora do Projeto, as entidades promotoras (4p.), os parceiros (2p.), 4 voluntários (1 internacional)
Local: entidade(s)	-
Valor	5795 EUR
Cronograma	Mês 10
Periodicidade	Pontual1 (uma)
Nº de destinatários	250
Objectivos especificos para que concorre	2, 3

Actividade 6	Registo Video, Edição, Apresentação
Recursos humanos	equipa de captação de imagem e som e de edição de documentário (4p.); coordenador do projeto; entidades promotoras (4 p.)
Local: entidade(s)	-
Valor	21000 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	250
Objectivos especificos para que concorre	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados	6

Constituição da equipa de projeto

Função	Coordenadora de Projeto
Horas realizadas para o projeto	520

Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Orientadora, Mediadora/ facilitadora, do Teatro do Silêncio
Horas realizadas para o projeto	520
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Mediador/ facilitador, do Teatro do Silêncio
Horas realizadas para o projeto	400
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Orientadora, Mediadora/facilitadora, da Lua Cheia teatro para todos
Horas realizadas para o projeto	520
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Orientadora, Mediadora/facilitadora, da Lua Cheia teatro para todos
Horas realizadas para o projeto	520
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Mediador/facilitador/formador, do Armazém Aér(i)o
Horas realizadas para o projeto	400
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Mediadora/facilitadora, do Carnide Clube
Horas realizadas para o projeto	400
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Formador especializado, externo
Horas realizadas para o projeto	9
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Formador especializado, externo
Horas realizadas para o projeto	9
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Formadora especializada, externa
Horas realizadas para o projeto	9
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Formadora especializada, externa
Horas realizadas para o projeto	9
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Voluntária Internacional - Estágio Curricular
Horas realizadas para o projeto	300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Voluntária Internacional - Estágio Curricular
Horas realizadas para o projeto	300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Voluntário estagiário
Horas realizadas para o projeto	300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Voluntário estagiário
Horas realizadas para o projeto	300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	50
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	400
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2
	Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	35
Nº de destinatários desempregados	8
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	5
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	30
Nº de destinatários imigrantes	0
moradores em outros bairros Bip-Zip da Freguesia	8
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	1
Nº de intervenções no espaço público	2
Nº de publicações criadas	0
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	4
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	1
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	23300 EUR

Encargos com pessoal externo	21280 EUR
Deslocações e estadias	200 EUR
Encargos com informação e publicidade	1000 EUR
Encargos gerais de funcionamento	2720 EUR
Equipamentos	1500 EUR
Obras	0 EUR
Total	50000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Lua Cheia teatro para todos
Valor	25000 EUR
Entidade	Teatro do Silêncio
Valor	25000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Armazém Aér(i)o
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2000 EUR
Descrição	Disponibilização de instalações (Teatro Dom Luiz Filipe) e recursos materiais e logisticos da companhia.
Entidade	Carnide Clube
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1000 EUR
Descrição	Disponibilização de instalações e recursos materiais e logisticos do clube.
Entidade	Teatro do Silêncio
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3000 EUR
Descrição	Disponibilização de instalações (Lavadouro e escritório) e recursos materiais e logisticos da companhia.
Entidade	LUA CHEIA teatro para todos
Tipo de apoio	Não financeiro

Valor	5000 EUR
Descrição	Disponibilização de instalações (CASA DO CORETO) e recursos materiais e logisticos da companhia.

	TOTAIS
Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	11000 EUR
Total do Projeto	61000 EUR
Total dos Destinatários	700